

MULTIVERSO

UFSCAR



O início da viagem

UFSCar: Origem e resistência

Vitória Linné¹

Seja bem vindo, caro leitor! Iniciaremos nossa viagem pelo Multiverso UFSCar através de um passeio pela história dessa instituição. No começo da década de 1960, foi fundada a Universidade Federal de São Paulo (UFSP), com sede na cidade de São Carlos, pelos deputados Ernesto Pereira Lopes e Lauro Monteiro da Cruz, ambos filiados ao partido político UDN, que apoiou o golpe militar de 1964. Porém, em agosto de 1965, a instituição foi renomeada como Universidade Federal de São Carlos, adotando a sigla UFSCar, sendo a primeira federal no estado de São Paulo. Em fevereiro de 1969, durante o governo ditatorial e militar do general Costa e Silva, a prefeitura de São Carlos doou a Fazenda Trancham para ser utilizada como campus universitário. Pouco mais de um ano e meio depois, foi nomeado o primeiro reitor da instituição, Heitor Gurgulino de Souza. No entanto, um mês após sua nomeação, o novo reitor enfrentou um grave problema: recebeu a notícia de que a UFSCar não estava no orçamento destinado às universidades federais, pois havia sido cortada. Felizmente, tal situação foi resolvida rapidamente, possibilitando o início efetivo das atividades acadêmicas, dez anos após a fundação da universidade. Como forma de fornecer ajuda financeira para os alunos ingressantes que não possuíam condições monetárias para se manterem na universidade, cerca de 10 mil pés de café, que foram cultivados anteriormente na Fazenda Trancham, foram vendidos, possibilitando a criação da assistência estudantil na UFSCar.

Ao longo de sua história, a UFSCar se destacou de tal forma que possibilitou seu crescimento, reconhecimento e auxílio para a sociedade.

¹Graduanda no Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).



A princípio, eram disponibilizados apenas dois cursos: Engenharia de Materiais, em que foi a pioneira na América Latina, e Licenciatura em Ciências. Atualmente, a instituição conta com 65 cursos e 59 programas de pós-graduação. Além disso, a universidade se estendeu para outras cidades paulistas: Araras (1991), Sorocaba (2006) e Buri (2010). Em 2008, aderiu ao REUNE (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), possibilitando a democratização do acesso à educação de qualidade, por meio do aumento do número de vagas e programas de ações afirmativas. Ademais, a federal aceitou o imenso desafio de ajudar no desenvolvimento do sudoeste paulista, conhecido como “ramal da fome” por possuir as menores taxas de IDH do estado.



Como você pode perceber, querido leitor, a história da Universidade Federal de São Carlos demonstra o motivo de seu sucesso: a luta. Fundada em um período ditatorial e elitista, sobreviveu a um corte orçamental um mês após seu efetivo início, ajudou os novos alunos a permanecerem na instituição, se desenvolveu, aperfeiçoou e expandiu de forma a impactar positivamente não só a comunidade discente e docente, mas também os cidadãos paulistas e os brasileiros. Por fim, atualmente, vemos que as universidades estão sofrendo ataques: o negacionismo científico cresce junto aos cortes de orçamento. Diante disso, devemos seguir o exemplo de quem não desistiu da educação: devemos acreditar, lutar e resistir para inspirar e garantir o futuro.



UFSCAR PARA SOCIEDADE

O Restaurante Universitário e a COVID-19: As novas alternativas para uma alimentação à distância

Gabriel Moutinho Fernandes da Silva²

Em meio a pandemia de Covid-19, o Restaurante Universitário (R.U) do Campus São Carlos empreendeu uma grande jornada para que todes/as/os que dependem desse lugar não ficassem acesso à alimentação de qualidade. Ao chegarmos na Universidade Federal de São Carlos, notamos que o Restaurante está localizado bem no centro do campus, fazendo com que todos notem seu incrível espaço físico. Porém, não só isso: é fácil perceber como o R.U. integra os prédios das áreas de Humanas, de Exatas e de Biológicas, produzindo uma sensação de harmonia nas horas da refeição.

Entretanto, como dito no início, estamos hoje em uma situação bastante diferente de alguns anos anteriores. A pandemia do novo Coronavírus trouxe para o mundo uma nova forma de viver: afastados de quem gostamos, e na universidade, não foi diferente. Sendo assim, o R.U. passou por diversas situações e projetos para manter a qualidade na alimentação dos beneficiários/as/os. Nossa intenção aqui é mostrar a você leitor, quais foram esses projetos e como estão no cenário atual, sendo ele repleto de cortes orçamentários e com agravamento da pandemia de Covid-19.

Rapidamente, vale falarmos sobre a bolsa “alimentação emergencial” criada pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), no início da crise sanitária, com o intuito de não deixar com que os alunos passassem necessidades em relação à alimentação. Tal bolsa foi e continua sendo fundamental para a permanência estudantil na UFSCar. Em um segundo momento da pandemia, devido a um corte de 21% no orçamento das universidades federais, a administração superior da UFSCar junto da ProACE e da ProAD (Pró-Reitoria de Administração) optaram por realizar diversas ações para a redução de danos e o não fechamento da universidade e para a não “parada” nas bolsas chamadas “Moradia e Alimentação”, pagas com Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Uma dessas ações foi a redução no valor da bolsa “alimentação emergencial”, que atualmente está no valor de 215,00 para bolsistas antes do período pandêmico e para aqueles que entraram no sistema depois do período pandêmico, no valor de 95,00. Vale ressaltar que a alimentação antes da pandemia era gratuita para as/os bolsistas.

² Graduando no Bacharelado em Ciências Sociais na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e membro do projeto de extensão “ProACE: Uma Pró-Reitoria para se chamar de sua”.



Por consequência desse corte orçamentário, a equipe do R.U, preocupada com a alimentação dos estudantes, iniciou a aquisição e distribuição de gêneros alimentícios em um kit alimentação, que possui, junto ao projeto de distribuição de marmitas, um papel central no combate à fome daqueles que dependem do Restaurante. Contudo, atualmente o Restaurante não distribui mais os kits pela dificuldade em achar os produtos em custo baixo, tendo em perspectiva que somente alguns estudantes pagam a retirada de marmitas, no valor de 2,50. Por fim, ao voltarmos nossos olhares às marmitas, o R.U da UFSCar, especificamente falando do campus São Carlos, possui um pertinente projeto desenvolvido e hoje utilizado com sucesso: Delivery de marmitas. Disponível apenas para bolsistas, tem auxiliado no combate à disseminação da Covid-19, fazendo com que a Universidade Federal de São Carlos seja a pioneira no desenvolvimento desse projeto de Delivery, evidenciando a luta incansável da categoria estudantil e das demais categorias que compõem a UFSCar para que a permanência estudantil, que possui a alimentação como uma de suas áreas de atuação, continue a desempenhar um papel de cuidado com a comunidade.

Por fim, traremos alguns relatos dos próprios estudantes e usuários desses serviços ofertados: “Eu gostei muito dessa iniciativa, como eu moro longe da Universidade e tenho filhos pequenos, acabava ficando inviável estar indo duas vezes no dia buscar as marmitas, principalmente na parte financeira que acaba não compensando. Com isso, por muito tempo, eu acabava não pegando as marmitas durante a semana,[...] achei a proposta do Delivery ótima. As marmitas vem sempre quentinhas e dentro do horário previsto. Ademais, pessoas que moram longe e têm filhos, como é o meu caso, e que se enquadram nos requisitos para o Delivery, puderam se sentir incluídas”; “Adorei. Super prático. Como estou fazendo estágio de enfermagem ora no HU, ora na Santa Casa, e não estou em casa nos horários de almoço e jantar, o Delivery leva a refeição até lá e deixa na recepção”; “A marmita chegou em perfeito estado, quentinha. Não tem nada que eu faria diferente em relação à entrega das marmitas que recebi em casa (moramos em duas bolsistas)”; “A entrega da marmita foi super tranquila, o rapaz da entrega é super atencioso, sempre chega no horário esperado que é 11:30 até 12:30 (que é o horário de entrega da marmita no R.U). Estou contente com o serviço.”³

³ Todos os relatos apresentados foram extraídos de uma pesquisa que tinha como intuito avaliar o projeto de Delivery, feita pelo projeto de extensão da ProACE: “Uma pró-reitoria para se chamar de sua”



Gabriel M. F. da Silva

Eu Avancei no tempo, pra ver outros futuros e acessar os possíveis resultados dessa pandemia e em 14 milhões seiscentos e cinco finais, este foi o único em que o Delivery do R.U UFSCar/ São Carlos deu certo.



Entre em contato com a ProACE/UFSCar para saber mais

Não saia sem máscara, cuide de mim e de você



UFSCAR PARA SOCIEDADE

A TUSCA É GIGANTE!

Ana Carolina Alencar da Silva⁴

Com mais de 40 anos de história, a TUSCA (Taça Universitária de São Carlos) começou pela rivalidade entre as Atléticas da UFSCar e da USP, e cresceu até se tornar um dos maiores eventos do interior de São Paulo e o maior evento universitário do Brasil – estima-se que a última edição do evento, em 2019, tenha atraído em torno de 30 mil pessoas por dia e injetado cerca de R\$ 20 milhões na economia do município.

O evento conta com a participação das Atléticas de várias outras universidades pelo Brasil, que competem em diversas modalidades, incluindo vôlei de praia, polo aquático, judô, rugby, cheerleading e e-sports, sendo a UFSCar a maior campeã, com 35 títulos. Ao longo dos anos, porém, o holofote deixou de estar nas competições esportivas e se direcionou para as festas.

Durando mais de 12 horas, o Corso é o evento de abertura da TUSCA, na quinta-feira. Nos três dias seguintes, as festas acontecem durante a tarde e noite em tendas em cujos palcos já pisaram grandes artistas da música brasileira, como Pablo Vittar, Glória Groove, Banda Eva e Alok. Todo o evento é open bar, por isso só é permitida a entrada a maiores de 18 anos.

Devido à pandemia de Covid-19, as edições de 2020 e 2021 não puderam ser realizadas, causando um sentimento de nostalgia àqueles que já estavam presentes nos anos anteriores. Quando perguntado sobre sua parte preferida da TUSCA, Pedro Carrara, aluno do quinto ano de Psicologia, não soube apontar apenas um aspecto: “Difícil dizer o que mais gostei. Talvez a antecipação da festa na semana anterior, me arrumar com as amigas, receber a galera da USP de Ribeirão na minha casa, ver a cidade toda repleta de jovens bagunceiros (risos)”.

Além disso, o intervalo na realização do evento (algo que não acontecia desde 2000) também tem gerado grandes expectativas nos alunos, veteranos e calouros, com relação à próxima edição – que, se tudo der certo, acontecerá em 2022.

⁴ Graduanda no Bacharelado em Ciências Sociais na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Sobre isso, Cleiton dos Santos, veterano da Psicologia diz: “eu acho que, por conta da pandemia, vai haver algum receio devido à quantidade de pessoas no próximo evento, mas a realidade é que provavelmente vai ser a edição com maior procura. Tenho certeza que as pessoas estão sedentas por um festival; acho que o pessoal sentiu muita falta e vai aproveitar quando voltar”. Para Pietro Loredó, ingressante do ano de 2021 das Ciências Sociais, a próxima edição será histórica: “além da competitividade estar mais alta, acho que as festas serão inesquecíveis. A próxima TUSCA vai ser um Imagem: símbolo da volta presencial ao campus”.



⁵ DJ, Dennis. 17/11/2019, 4:53 PM.



Imagem de Arquivo pessoal: Pedro Carrara, 2019



Imagem de Arquivo pessoal: Pedro Carrara, 2019



⁶ Crédito: Divulgação/Tusca

⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/dennisdj/status/1196155132632801280>>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

⁶ C.F: <https://www.saocarlosagora.com.br/entretenimento/tusca-tera-seguranca-reforcada-e-mini-hospital/119945/>

UFSCAR PARA LINGUAGEM

Dicionário UFSCar: o vocabulário da Universidade Federal de São Carlos

Ana Caroline Antunes de Souza⁷

Está claro que a língua é viva, sendo adaptada e modificada de acordo com diferentes gerações, ambientes e estilos de falantes. Isso também se aplica de diferentes formas dentro do ambiente universitário. Os estudantes universitários, em especial os da UFSCar, possuem sua própria linguagem. Existe, claro, dentro da universidade uma linguagem acadêmica, com termos específicos de cada área de estudo e que soam incomuns para a população geral. Essa linguagem aparece principalmente em provas, pesquisas, trabalhos e relatórios. Mas a vida universitária em si exige outro tipo de linguagem. A linguagem cotidiana, falada nas ruas da universidade, nos bares próximos à faculdade e nos grupos da internet, é característica marcante da vivência universitária.

Como sabemos, cada universidade é um universo por si só e em cada universo se fala uma língua diferente. Isso porque cada campus é frequentado por diferentes grupos. A diversidade de alunos, vindos de diversas cidades, estados e até países, com idades variadas e interesses completamente distintos, contribui para que se construa uma linguagem única e extremamente rica em cada universidade.

Portanto, a linguagem utilizada na UFSCar, nosso cosmos escolhido, pode se diferenciar em muitas palavras e expressões de todas as outras existentes.

Ao entrar na universidade, o calouro ou caloura (ou melhor, o bixo ou bixete) recebe um manual com instruções sobre o curso e a vivência universitária. Esse manual pode se tornar seu guia de sobrevivência no início da faculdade, mas pode não o preparar para todo esse léxico novo a ser encontrado. O novo aluno é convidado para uma “cervejada”, uma festa em “rep” ou para almoçar no “R.U”. É com a intenção de ajudar calouros e curiosos, esclarecendo esse novo vocabulário, que construímos o dicionário a seguir.



Fonte: Arquivo pessoal da autora

⁷Graduanda no Bacharelado em Ciências Sociais na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

DICIONÁRIO UFSCAR:

Bixo

Substantivo masculino

1.calouro

2.aquele que a acaba de ingressar na universidade

Exemplo: "Ele é bixo da Engenharia Civil."

Bixete

Substantivo feminino

1.caloura

2.aquele que a acaba de ingressar na universidade

Exemplo: "Ela é bixete da Psicologia."

R.u

Substantivo masculino

1.Sigla para "Restaurante Universitário"

2.Pode ser pronunciada "rú" ou "érreú"

Exemplo: "Hoje nós vamos almoçar no R.U."

Rep

Substantivo masculino

1.Gíria para "república"

2.Moradia dividida por estudantes

Exemplo: "Eles moram em uma rep."

017, 018, 019

Numerais

1.Representam o ano de ingresso de alguém na universidade

Exemplo: "Eles são 020, entraram ano passado."

Cervejada

Substantivo masculino

1.Festa universitária com cerveja

Exemplo: "Você vai na cervejada sexta-feira?"

Vôterano

Substantivo maculino

Um aluno mais antigo da faculdade

1.Veterano de um veterano

Exemplo: “Ele é nosso vôterano.”

Rolê

Substantivo masculino

1.O ato de sair com amigos

2.Festa ou evento

Exemplo: “Quer ir nesse rolê comigo?”

UFSCAR PARA TECNOLOGIA

Sarah de Araújo Almeida⁸

OS ENGANADOS

 Nós da Empresa PITS, vamos investir 70% dos nossos recursos na inovação tecnológica produzida pela universidade e pelo departamento tecnológico	 Bacana, espero que vocês possam representar os nossos valores e critérios para o fechamento do negócio, e que possamos atingir o público e produzir ótimos resultados. Isso será possível?
 É só fechar os negócio e acompanhar os resultados!!! Será SIM. VAMOS DESBUROCRATIZAR TODOS OS PROCESSOS E RESPEITAR OS LIMITES QUE VOCÊS PEDIRAM	⚠ OS RESULTADOS: • COMERCIALIZAÇÃO SOB MEDIDA EM CIMA DA INOVAÇÃO. • DESCUMPRIMENTO DOS DESEJOS DO ESTUDANTE PARA GARANTIA DOS PROCESSOS. • LUCRO E NOME DA EMPRESA EM DETRIMENTO DA UNIVERSIDADE • PROCESSOS BUROCRATIZADOS E ALIMENTAÇÃO DO EGO



Na atualidade, não associar a tecnologia em nossa vida é como estar em outra órbita. Vivemos conectados, e por isso precisamos constantemente das inovações do ramo tecnológico e seus avanços nos progressos da sociedade. Nesse sentido, as universidades de todo o Brasil e a Universidade Federal de São Carlos a quem vamos nos atentar nesse contexto, são as principais produtoras de conhecimento tanto para a cidade, fazendo de São Carlos uma cidade conhecida como um polo de tecnologia, quanto para própria universidade na autonomização e para grandes empresas que tenham o interesse em investir e patentear novidades no ramo tecnológico.

Dentro da universidade atualmente, apesar do baixo investimento (no tocante aos constantes cortes de verbas), a aplicação ao cientificismo e à pesquisa continuam movimentando a mente e coração dos alunos, que cada vez mais empenham-se em produzir tecnologia. Contudo, a elaboração do conhecimento tecnológico universitário vem sofrendo empecilhos para sua expansão e compreensão. Afinal, será que ao produzir uma inovação tecnológica e associar-se à uma empresa, existem limites entre a perda e o ganho de patenteamento? E a garantia da veracidade do produto ou ideia criados e sua habilidade? Permanecem assim? Os graduandos conhecem seus direitos e deveres ao venderem suas inovações para grandes indústrias? E as indústrias, vêm cumprindo seu papel de parceria com as universidades para garantir o zelo e o cumprimento do funcionamento do produto?

Assim, é importante que as universidades, que se comportam como centros de produção de tecnologia, sejam exigentes nos processos de fechamento de negócio com as empresas e, caso haja necessidade, requerer a renegociação para que a imagem e a veracidade da inovação tecnológica não sejam vendidas a qualquer custo e de qualquer forma para determinadas industriais. As indústrias por sua vez, devem enxergar o potencial das universidades garantindo sua colaboração e participação em todo o processo e permitindo que essas inovações alcancem todos os públicos ou pelo menos o público-alvo da pesquisa. Para que, assim, ciência e tecnologia continuem indissociáveis e que a produção tecnológica não pare no âmbito da universidade, mas alcance a sociedade e seja impactada por ela.

⁸Graduanda no Bacharelado em Ciências Sociais na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

UFSCAR PARA CIÊNCIA

O Hospital Universitário da UFSCar no combate à Covid-19:

Uma breve linha das realizações do H.U da UFSCar que auxiliaram a população graças às suas pesquisas científicas exercidas.

Gustavo Henrique Gomes Nunes⁹

No dia 26 de fevereiro de 2020, foi confirmado o primeiro caso de coronavírus no Brasil, indicando assim o início do nosso enfrentamento contra esse novo vírus e da pandemia que afetou e ainda afeta milhões de pessoas, marcando também a inclusão do nosso país na luta para sequenciar o genoma do SARS-CoV-2, produzir e distribuir vacinas numa perigosa corrida contra o tempo. Mesmo com a suspensão das aulas e atividades presenciais por tempo indeterminado anunciado no dia 23/03/2020, a UFSCar e seu Hospital Universitário em nenhum momento deixaram de contribuir e ajudar os cidadãos de São Carlos e do Brasil no combate à pandemia.

Marcando o início da quarentena em São Paulo definida no dia 24 de março, além de empenhar-se na produção de máscaras **face shield** e álcool 70% no Centro de Ciências Agrárias do campus de Araras e no conserto de respiradores do SAMU realizados nos laboratórios dos Departamentos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, a UFSCar contribuiu muito na produção de testes de baixo custo, que identificavam o novo vírus em pacientes e ambientes já infectados, tudo isso graças às pesquisas científicas realizadas na universidade nos primeiros meses da pandemia.

Em Junho de 2020, a UFSCar e o Hospital Universitário em conjunto com a Prefeitura de São Carlos, a Santa Casa, a Unimed São Carlos e a Statsol construíram um programa de mapeamento chamado **“Testar Para Cuidar”**, distribuindo e realizando diversas testagens em massa na população de São Carlos com a missão de observar o vírus e sua contaminação na cidade para auxiliar os cidadãos nas medidas preventivas e no isolamento social. Com um total de 5.600 testes realizados, o H.U da UFSCar ganhou um certo destaque: além de ter sido um dos principais pontos de pesquisa e participar ativamente nas visitas, entrevistas e coleta de sangue, foi reconhecido como referência no atendimento dos moradores que apresentavam sintomas graves de Síndrome Gripal.

⁹ Graduando no Bacharelado em Ciências Sociais na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

As ações citadas aqui mostraram o empenho e a responsabilidade que nossa Universidade e seu Hospital Universitário tiveram nesse confronto árduo contra o coronavírus, porém não em sua totalidade. Você, leitor, poderá encontrar as contribuições citadas e muito mais no site oficial da UFSCar, o “www.covid19.ufscar.br.”



REFERÊNCIAS:

1. UFSCar: Origem e resistência

SGUISSARDI, Valdemar. *Universidade, fundação e autoritarismo: O caso da UFSCar*. São Paulo: Estação Liberdade, São Carlos: EdUFSCAR, 1993.

2. O Restaurante Universitário e a COVID-19: As novas alternativas para uma alimentação à distância

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis/ UFSCar. *(1º Encontro) Fim dos kits!? Precisamos conversar*. Drive, 18/08. Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/1XkTuVLAAuvwTxLmC5Ex97S7SrtOh7Irj/view?usp=sharing>>.

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis/ UFSCar. *(2º Encontro) Fim dos kits!? Precisamos conversar*. Drive, 19/08. Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/1PkPd4rjm4PuSDWozcD1XTOtQgSNgBFCa/view?usp=sharing>>.

3. A TUSCA é gigante!

Com jogos e shows, 40ª Tusca deve atrair 30 mil pessoas por dia e movimentar R\$ 20 milhões. G1, São Carlos, 11 de novembro de 2019. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/11/11/com-jogos-e-shows-40o-tusca-deve-atrair-30-mil-pessoas-por-dia-e-movimentar-r-20-milhoes.ghtml>>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

NETO, Orlando Duarte. *Entenda como o Tusca teve início há quase 40 anos em São Carlos*.

A Cidade On, São Carlos, 11 de outubro de 2018. Disponível em:

<<https://www.acidadeon.com/saocarlos/cotidiano/NOT,0,0,1379201,entenda-como-o-tusca-teve-inicio-ha-quase-40-anos-em-sao-carlos.aspx>>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

41ª edição da Tusca é cancelada em São Carlos por conta da pandemia do novo coronavírus.

G1, São Carlos, 31 de julho de 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2020/07/31/41o-tusca-e-cancelada-em-sao-carlos-devido-a-pandemia-do-novo-coronavirus.ghtml>>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

4. A problemática da tecnologia no mundo universitário

SPIANDORELLO, Moraes de Fabíola, (São Carlos, 2019). Universidade Federal De São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade. *Transferência internacional de tecnologia universidade empresa: desafios à luz dos custos transacionais*.

MARTINS, Villar Priscila (São Carlos, 2010). Universidade Federal De São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade. *Percepção de docentes da UFSCar sobre agência de inovação*.

5. O Hospital Universitário da UFSCar no combate ao covid-19

SALMAZIO, Flávia. *UFSCar produz álcool 70% e máscaras para saúde do município de Araras*. UFSCar Universidade Federal de São Carlos, 08 de abril de 2020. Disponível em:

<<https://www2.ufscar.br/noticia?codigo=12596>>. Acesso em: 28 de outubro de 2021;

SALMAZIO, Flávia. *Respiradores consertados na UFSCar são entregues ao SAMU*. UFSCar Universidade Federal de São Carlos, 03 de abril de 2020. Disponível em:

<<https://www2.ufscar.br/noticia?codigo=12591>>. Acesso em: 28 de outubro de 2021;

Pesquisadores da UFSCar desenvolvem testes rápidos para Covid-19. Poder360, 13 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/coronavirus/pesquisadores-da-ufscar-estao-desenvolvendo-testes-rapidos-para-covid-19/>>. Acesso em: 28 de outubro de 2021;

UFSCar fará testes de COVID-19 da população de São Carlos. Diário da Reitoria UFSCar, 18 de junho de 2020. Disponível em: <<https://www.diariodareitoria.ufscar.br/?p=9422%20-%20testar%20para%20cuidar>>. Acesso em: 31 de outubro de 2021;